

# Templo Romano de Évora

## Guia de leitura das imagens táteis

### Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina.

Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

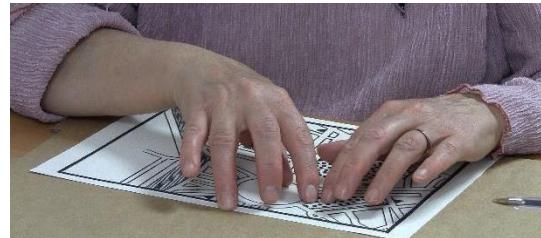
### Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

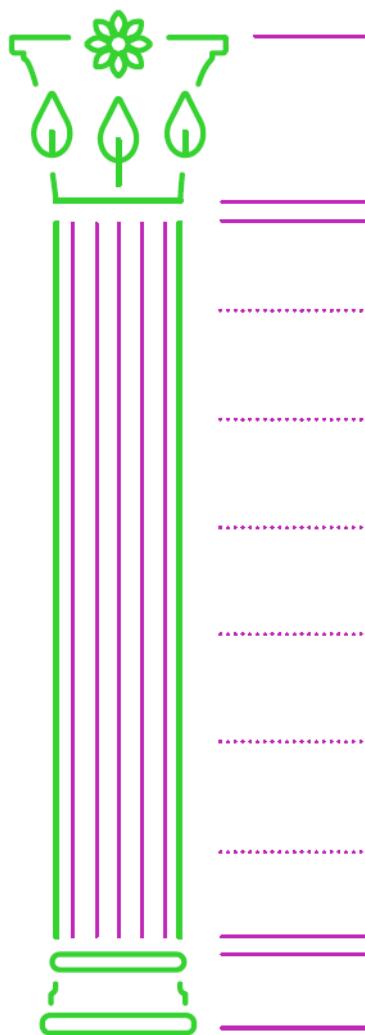


### Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA 1 - Coluna Coríntia



Esta imagem tátil representa uma coluna coríntia presente no Templo Romano de Évora e possui 2 níveis de altura de relevo, baixo e médio. Os elementos marcados a magenta neste guia representam o nível mais baixo de relevo, e os elementos a verde representam o nível alto.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Peça-lhe primeiro para percorrer o contorno total da coluna, verificando como a base e o capitel são mais largos do que a coluna propriamente dita, dando-lhe um ar robusto e elegante. Explique que a coluna é circular, dando como exemplo um cabo de vassoura.

A base é feita de mármore trabalhado, dando-lhe alguns efeitos arredondados. Ao lado direito da base está uma linha de referência em relevo que ajuda a perceber a altura da base. Ao lado direito desta linha está a legenda em braille.

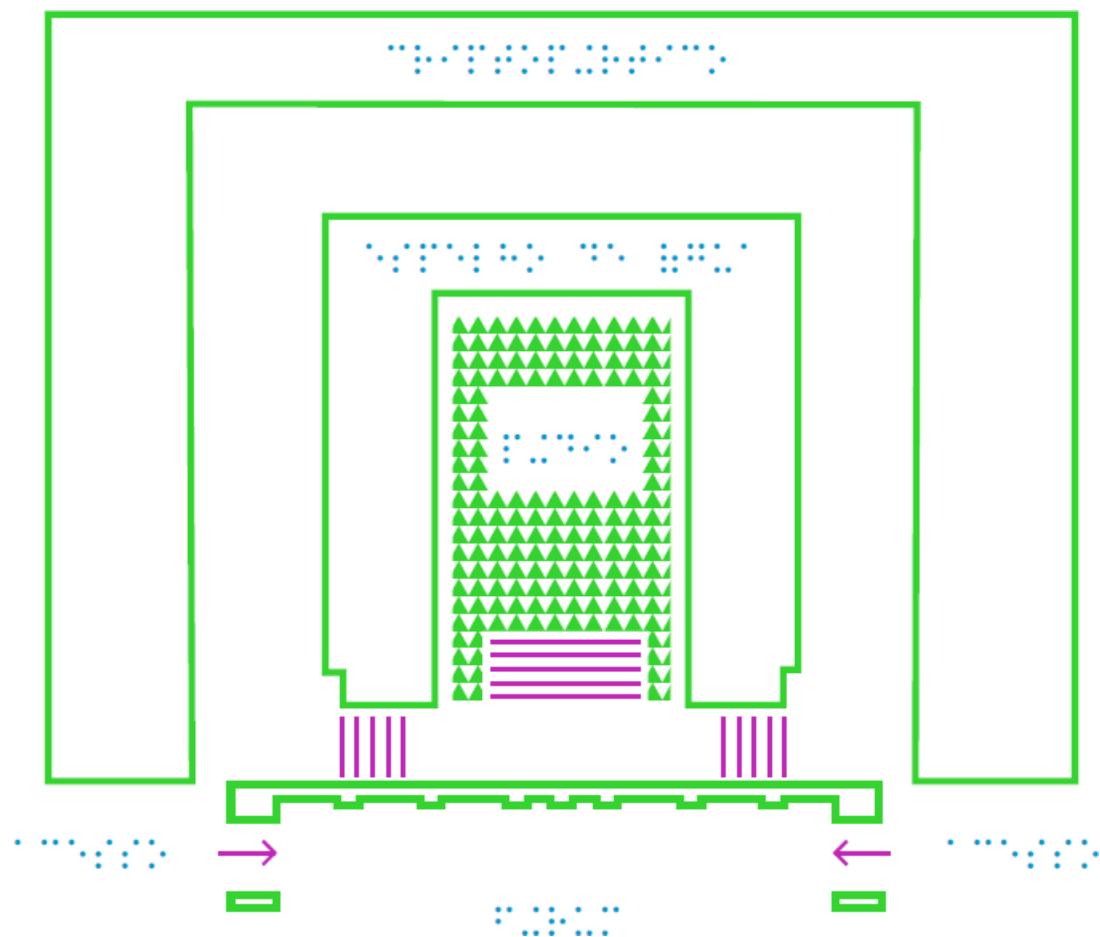
Sobre a base ergue-se o fuste, que é a parte central da coluna, e que possui umas estrias verticais a toda a volta criando um efeito chamado canelado. O fuste é feito de sete cilindros sobrepostos, chamados tambores, e que são indicados por linhas a traço interrompido à direita da coluna. À direita destas linhas está a legenda em Braille.

Sobre o fuste situa-se o capitel, a parte superior da coluna. O capitel possui efeitos florais esculpidos na pedra e que são aqui representados aproximadamente por três folhas e uma flor em cima. Mais uma vez temos uma linha de referência à direita e a respetiva legenda em braille.

No canto inferior esquerdo da placa existe uma figura humana ao lado do capitel para comparação de tamanhos.

PLACA 2 – Fachada Original do Templo Romano de Évora  
(idêntico à imagem da Brochura Templo Romano no século II)

PLACA 3 – Planta do Templo Romano de Évora



Esta imagem tátil representa a planta do Templo Romano de Évora na época da sua construção e na atualidade.

Comecemos por ler, em Braille, do lado direito da placa, a cronologia resumida do templo.

Passando à exploração da imagem, começemos pelo criptopórtico: a parte exterior em forma de U invertido. Veja como o templo possuía uma forma retangular. Esta parte exterior era preenchida por colunas a toda a volta.

Passando à parte interior, encontramos o espelho de água, também com uma forma de U invertido.

No interior do espelho de água temos o pódio, que é a parte do monumento que sobreviveu até aos dias de hoje.

Na parte de baixo do pódio existia uma escada, aqui representada por linhas horizontais, e mais duas escadas laterais. Abaixo dessas escadas está um muro a toda a largura do Templo, e de cada lado deste muro temos os acessos ao Templo original. A zona central entre os dois acessos era o fórum.

## BROCHURA

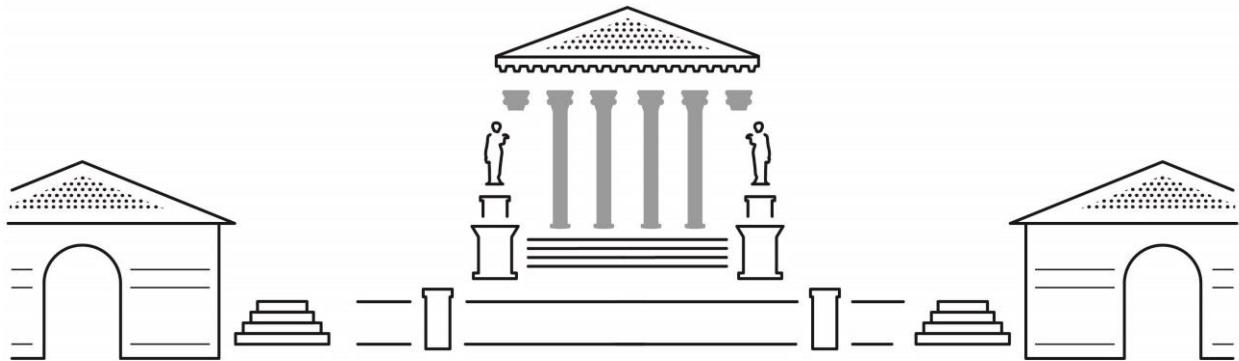


Figura 1 – O fórum Romano no século II

Esta imagem representa o fórum romano no século II.

O fórum era uma praça que era dominada ao centro pelo templo. Comecemos por identificar um muro de um lado ao outro da praça, e com dois muretes.

De cada lado desse muro está uma escada que dá acesso a um patamar sobre-elevado onde está construído o Templo.

O Templo aparece na imagem por cima do muro. Ele está visto de frente e possui duas estátuas a ladeá-lo, e entre elas uma escadaria. No cimo das escadas estão quatro colunas que representam as colunas que circundavam todo o edifício do Templo.

Por cima das colunas temos o telhado, em forma triangular.

Voltando ao patamar inferior da praça, temos de cada lado das escadas, dois pórticos com passagem em abóbada, que dariam acesso ao interior de outros edifícios.

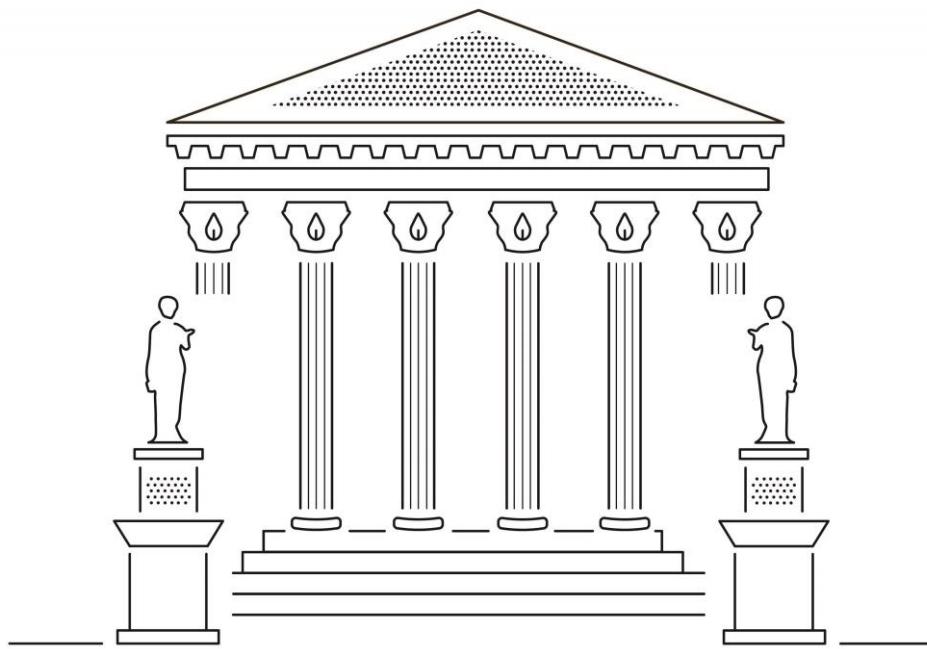


Figura 2 – O Templo Romano no século II

Esta imagem representa em maior detalhe a fachada do Templo Romano no século II.

Comecemos por identificar as duas estátuas que ladeiam o edifício. Elas estão apoiadas sobre um pedestal em pedra e representam figuras femininas.

Entre as estátuas encontra-se uma escadaria que dá acesso ao Templo. Este é circundado por colunas na zona a que se chama criptopórtico. Na imagem apenas vemos a parte da frente.

Utilize um objeto do dia-a-dia retangular para explicar ao leitor a forma do Templo e como as colunas se situam a toda a volta.

Continuando, cada coluna é encimada pelo capitel, uma parte decorada com motivos florais e um pouco mais larga que a coluna em si.

Por cima das colunas encontramos uma barra horizontal a toda a largura, que representa o fecho do edifício em cima. Por cima da barra vemos uns efeitos decorativos em pedra e por cima destes o telhado, em forma triangular.

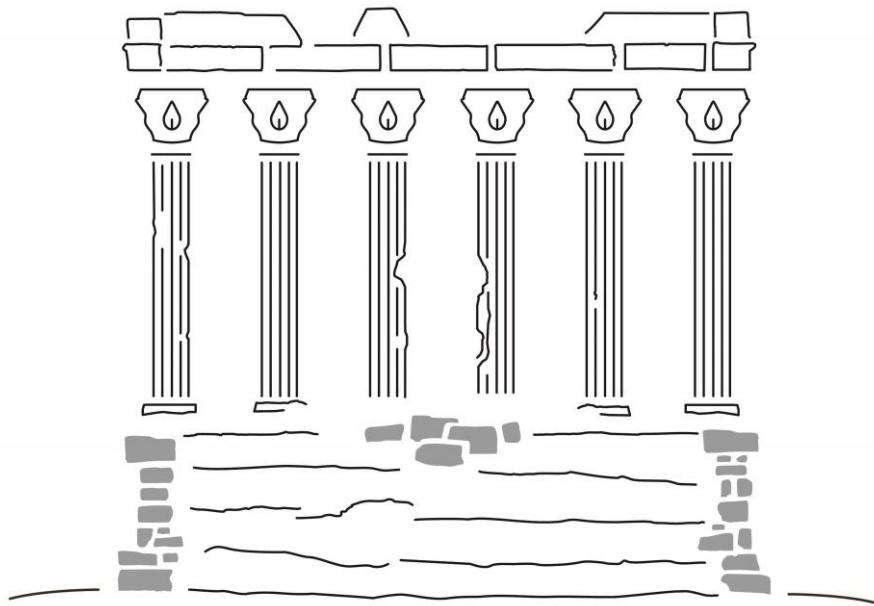


Figura 3 – O Templo Romano no estado atual

Esta imagem mostra o Templo Romano no seu estado atual.

Todas as partes do fórum foram destruídas, e permanecem apenas algumas colunas do criptopórtico. Identifique essas colunas na imagem, incluindo os seus capitéis. No centro de cada capitellum foi desenhada uma folha para representar os motivos florais que os decoram.

Por cima dos capitéis ainda permanece uma parte das barras horizontais que faziam o remate superior do edifício.

Por baixo das colunas estão desenhadas algumas linhas que representam a base sobre a qual o templo estava construído. As escadas frontais desapareceram, deixando à mostra o aglomerado de pedras que constitui esta base de construção. Nas laterais desta base vemos algumas pedras do contorno original.